

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL SEGUNDO A ISO 14001: ESTUDO DE CASO GUARACAR PLUS COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LTDA

Daiane Mara Walker

Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental Universidade de Passo Fundo
daianewalker1@gmail.com

Carlos Alexandre Gehm da Costa

Professor do curso de Engenharia Ambiental Universidade de Passo Fundo
nenno@upf.br

Resumo. O presente trabalho procura, a partir de um estudo de caso realizado na Guaracar Plus – Passo Fundo/RS descrever o processo de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na NBR ISO 14001. Através do levantamento dos setores e serviços oferecidos na Guaracar Plus foi possível realizar o diagnóstico da empresa, onde identificou-se que a maioria dos aspectos/impactos gerados na empresa eram avaliados como moderados, devido a grande geração de resíduos perigosos provenientes dos setores da funilaria e oficina. Com o diagnóstico finalizado foi possível elaborar o Manual Ambiental, conforme a NBR ISO 14001, estabelecendo os objetivos, metas e programas ambientais a fim de minimizar os impactos gerados pelas atividades desenvolvidas na empresa. Para o cumprimento dos requisitos exigidos pela norma foram realizados procedimentos que contém as instruções para a implementação do SGA, proporcionando a empresa metodologias para viabilizar o funcionamento da implementação do projeto.

Palavras-chave: Concessionárias. SGA. ISO 14001.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Vilas (2005) observa-se um relevante e crescente comprometimento com o meio ambiente e o desenvolvimento

sustentável, e como consequência as montadoras estão exigindo cada vez mais atitudes sustentáveis por parte de suas redes de distribuição.

Neste sentido, é evidente um maior compromisso das montadoras no gerenciamento de todo o ciclo de vida do produto, inclusive no atendimento ao pós-venda, que é feito pelas concessionárias das marcas e que lidam diretamente com os impactos ambientais gerados pela manutenção dos veículos ao longo de sua vida útil (VILAS, 2005).

As concessionárias serão o alvo principal das adequações ambientais, sendo que os impactos mais significativos concentram-se neste setor, nas atividades de funilaria, lavagem dos veículos e mecânica.

Os consumidores cada vez mais exigentes e esclarecidos sobre leis forçaram as montadoras e sua rede de concessionárias, fornecedores, fábricas de autopeças, transportadoras a inovarem tecnologicamente para poderem atingir um desempenho cada vez maior (ALMEIDA, 2002). No entanto, embora existam esforços direcionados neste sentido, muitas empresas não sabem como aplicar essas práticas de desenvolvimento sustentável, sendo ainda objeto de várias pesquisas.

Dentro desse crescente segmento de mercado, os cuidados com o meio ambiente deixam de ser uma fonte de despesas para tornarem-se uma fonte geradora de lucros. Sob a ótica da gestão ambiental, aquilo que

antes era um tema sem importância para as empresas – água, ar, energia, resíduos em geral e sucatas – transformou-se em uma oportunidade para reduzir, reutilizar e reciclar, agregando valores sustentáveis para as empresas que possuem um SGA em funcionamento (VILAS, 2005).

O presente estudo visa mostrar as atividades realizadas a fim de minimizar e controlar os impactos causados em uma concessionária de veículos, e como consequência a melhoria da imagem da empresa no mercado através da Implantação do SGA.

Diante da questão sobre as problemáticas ambientais envolvidas nos processos produtivos da empresa cresce o interesse e a necessidade de se aplicar políticas que visem o desenvolvimento sustentável, apresentado a seguinte questão de pesquisa: Como inserir um Sistema de Gestão Ambiental em uma Concessionária de veículos?

Entende-se por gestão ambiental as atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção, controle, alocação e recursos e outras realizadas com o objetivo de obter efeitos sobre o meio ambiente, quer reduzindo ou eliminando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, quer evitando que eles surjam (BARBIERI, 2006).

A importância das normas da série ISO 14000, e particularmente da ISO 14001, reside no fato de que estabelecem uma base comum para a gestão ambiental eficaz no mundo inteiro, sendo aplicável a organizações com os mais variados perfis (ISO 14001).

Ao optar pela implantação de um SGA, as companhias não recebem apenas benefícios financeiros, como economia de matéria-prima, menores gastos com resíduos, aumento na eficiência na produção e vantagens de mercado, mas sim, estão também diminuindo os riscos de não gerenciar adequadamente seus aspectos ambientais, como acidentes, multas por

descumprimento da legislação ambiental, incapacidade de obter crédito bancário e outros investimentos de capitais, e perda de mercados por incapacidade competitiva (MUNHOZ, 2011).

O Grupo FIAT sempre se preocupou com as questões ambientais. Segundo o Presidente da Fiat/Chrysler a decisão de continuar a crescer em harmonia com o ambiente e as pessoas reflete no equilíbrio dos três pilares do desenvolvimento sustentável: o econômico, o ambiental e o social.

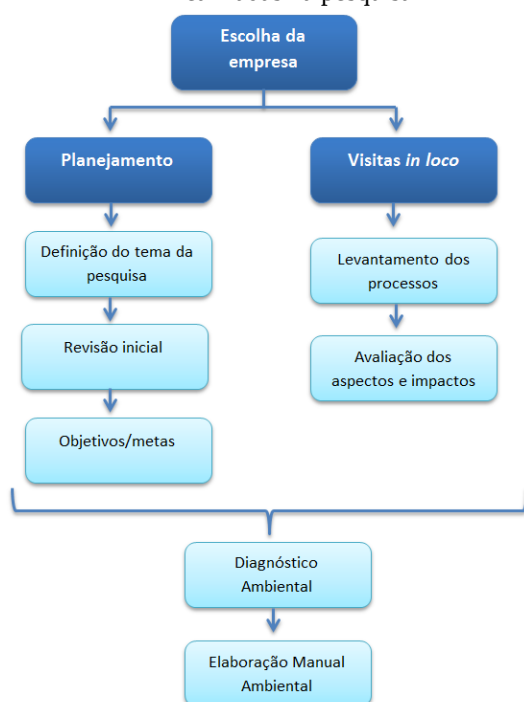
2. METODOLOGIA

2.1 Delineamento da pesquisa

A pesquisa foi realizada a partir de um estudo de caso na Guaracar Comércio de Automóveis LTDA. Por meio do levantamento setorial da empresa foi possível analisar os processos e identificar e avaliar os aspectos e impactos gerados, tendo como base o método apresentado por Seiffert (2007), a fim de elaborar as diretrizes necessárias para a implantação de um SGA gerando assim um Manual de Sistema de Gestão Ambiental.

A Figura 1 descreve de uma forma sistemática as atividades que foram realizadas no decorrer da pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma das atividades que foram realizadas na pesquisa



Fonte: Próprio autor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de implantação do SGA na Guaracar Plus iniciou-se com o levantamento do RH tendo como objetivo o reconhecimento da equipe a fim de identificar se a empresa possui pessoas com conhecimento ou que apliquem de alguma forma práticas ambientais no seu dia a dia além de analisar a necessidade de treinamentos. Posteriormente foi realizado o levantamento dos processos da empresa onde foram identificadas as matérias primas utilizadas e como consequência os resíduos e impactos causados ao meio ambiente. Através deste levantamento foram traçados os objetivos e metas a serem alcançados, sendo o controle e a sua aplicação (o que, onde, quando, como e responsável), apresentadas no Manual e Procedimentos Ambientais, registrando desta forma o processo de implementação do SGA a fim de verificar as não conformidades e melhorias a serem feitas.

Os setores da empresa estão subdivididos e organizados pela alta direção

e seguem um padrão de inter-relação. Ao mesmo tempo em que os setores trabalham de forma independente, também se inter-relacionam através da venda de produtos e serviços oferecidos. A empresa está interligada entre o administrativo, por meio dos setores financeiro, RH, contabilidade e setor socioambiental, e entre a área de vendas, com os setores de marketing e pós-vendas que estão interligados e interagem com os setores da oficina e funilaria, peças, acessórios e da lavagem.

A Guaracar Plus possui grande geração de Resíduos Classe I – Perigosos, isso se deve as atividades realizadas nos setores da Funilaria, Lavagem e Oficina onde os trabalhos são realizados em peças que contêm óleos e graxas, e também ao fato de ocorrer a contaminação de resíduos com tinta, além da grande geração de embalagens de produtos químicos, tintas e solventes, óleo lubrificante utilizados nesses setores.

Através do levantamento dos aspectos gerados na Guaracar Plus pode-se realizar o preenchimento da Matriz A realizando desta forma a correlação entre os aspectos e os impactos gerados em cada um dos setores da empresa, como também o Formulário IAI 01 apresentando os aspectos identificados e a avaliação quanto a significância, abrangência dos impactos.

Com as informações obtidas através do preenchimento do Formulário notou-se que a maioria dos aspectos/impactos gerados na empresa foram avaliados como moderados, isso se deve ao fato da Guaracar Plus possuir grande geração de resíduos perigosos, como por exemplo resíduos de papel/papelão contaminado, embalagens metálicas, lodo, filtro de óleo, baterias, entre outros que são provenientes dos setores da Funilaria e Oficina, carecendo de armazenamento e destinação adequados, caso contrário causarão grandes impactos ao meio ambiente.

Já as emissões atmosféricas proveniente da pintura dos automóveis é avaliado como crítico, já que as emissões ocorrem

diariamente e em grande escala, causando grandes impactos, como a Alteração da qualidade do ar e a saúde dos funcionários. O óleo lubrificante utilizado também é classificado como crítico, pois o seu acondicionamento, transporte e disposição requerem cuidados especiais para que não ocorra a contaminação da água e do solo, sendo estes de grande magnitude, já que os impactos excedem os limites da empresa.

4. CONCLUSÃO

Pode-se observar que a maior dificuldade encontrada na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental é a mudança da cultura dos funcionários, com isso conclui-se que são necessários treinamentos e palestras a fim de conscientizá-los da importância dessas mudanças, para que todos entendam e apliquem essas ações no seu dia a dia dentro da empresa. Outra barreira encontrada está relacionada ao desprendimento de capital para investimentos relacionados ao meio ambiente, isso se deve ao fato de as vezes o custo ser elevado e o retorno não ser imediato.

Embora o SGA não seja simples de implementar é válido salientar sobre os benefícios alcançados com sua aplicação, seja no ambiente de trabalho da empresa, fazendo com que ocorra um aumento na produtividade, diminuição de custos com descarte de resíduos perigosos, como também na melhoria da sua imagem perante a sociedade.

O Manual Ambiental apresenta todos os requisitos exigidos pela NBR ISO 14001 para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, sendo possível alcançar essas condições a partir dos Procedimentos Ambientais onde são apresentadas a metodologia e suas instruções. Para isso é necessário o comprometimento de todos colaboradores juntamente com o setor socioambiental, sendo este responsável por várias ações, como o monitoramento dos processos, a fim de verificar a eficiência das

ações estabelecidas, mobilizar os demais setores garantindo a participação de todos na busca da melhoria contínua.

A partir desse estudo pode-se notar a importância de um Setor Socioambiental presente nas empresas, sendo este setor o elo entre os demais setores envolvidos, fazendo com que todos os setores da organização estejam de alguma forma, participando do processo da implantação do SGA da empresa, dando suporte a equipe dos profissionais envolvidos desde a alta gerência até os setores operacionais.

5. AUTORIZAÇÕES/RECONHECIMENTO

Eu Daiane Mara Walker autorizo publicar o conteúdo deste trabalho.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14001: Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro, 2004.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial**. 1. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VILAS, L. H. **Gestão Ambiental em Concessionária de Veículos e Implementos**. Disponível em: <http://www.cebds.org.br/gestao-ambiental-em-concessionarios-de-veiculos-e-implementos/>. Acesso em: 06 mar. 2013.